

DEMONSTRAÇÃO DO MANEJO SIMPLES DO MEDICAMENTO *INDIUM METALLICUM* ATRAVÉS DA AUTOPATOGENESIA E SUA APLICAÇÃO CLÍNICA

Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Sabrina G.M. de Oliveira; Maria F. Vieira;

Gabriela M. Rabello

Samuel Hahnemann, em seu *Organon da Arte de Curar*, considerou a autopatogenesia como o melhor método para o conhecimento dos medicamentos destinados ao tratamento das doenças naturais [1]. Recomendou o provador sensível, de hábitos moderados, amante da verdade e destituído de preconceitos, indicando que, no modo de pensar e de sentir do experimentador, encontra-se o necessário e o suficiente para ser conhecido e reconhecido na clínica, após a produção de uma memória experimental sintética e semelhante [1]. Essa certeza não o enganará, pois ele conhecerá de acordo com sua própria verdade individual. Com o objetivo de produção e uso de uma memória sintética experimental, incluindo a suspensão do juízo do provador, realizou-se uma prova de *Indium metallicum*, através da olfação de 1 microglóbulo na potência 30cH. Os sintomas revelados foram: sensação de inatividade, parada; não gosta de mudanças; protela coisas que deveria fazer; sempre adiando compromissos, sem se justificar e em silêncio. O caso semelhante foi reconhecido através de uma adolescente que relatava desânimo e falta de vontade para tudo, principalmente de estudar; faz somente o trivial, o que não pode deixar de fazer; tudo começou quando mudou de cidade, tinha planejado como seria o seu ano e de repente tudo mudou; guardou sua indignação no silêncio; sonha que esta sempre correndo, tentando fazer as coisas que não tem feito. Após *Indium metallicum*, em dose única, 1 microglóbulo do frasco de provas, observou sensação de melhora após ter piorado muito, ficou de cama um dia todo, sentiu o corpo muito pesado e o desânimo dominou, mas depois passou; o ânimo está voltando; eliminando um catarro e com retorno de uma chieira antiga [2]. Concluiu-se que a auto-experimentação patogênica deve ser estudada e refletida de forma mais presente e aprofundada em relação à pesquisa homeopática com intuito de se compreender melhor a ética do método homeopático puro.

Referências

1. Hahnemann S. *Organon da arte de curar*. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.
2. Hahnemann S. *Doenças crônicas, sua natureza peculiar e sua cura homeopática*. 4ª ed. São Paulo: GEHSP "Benoit Mure"; 1996.